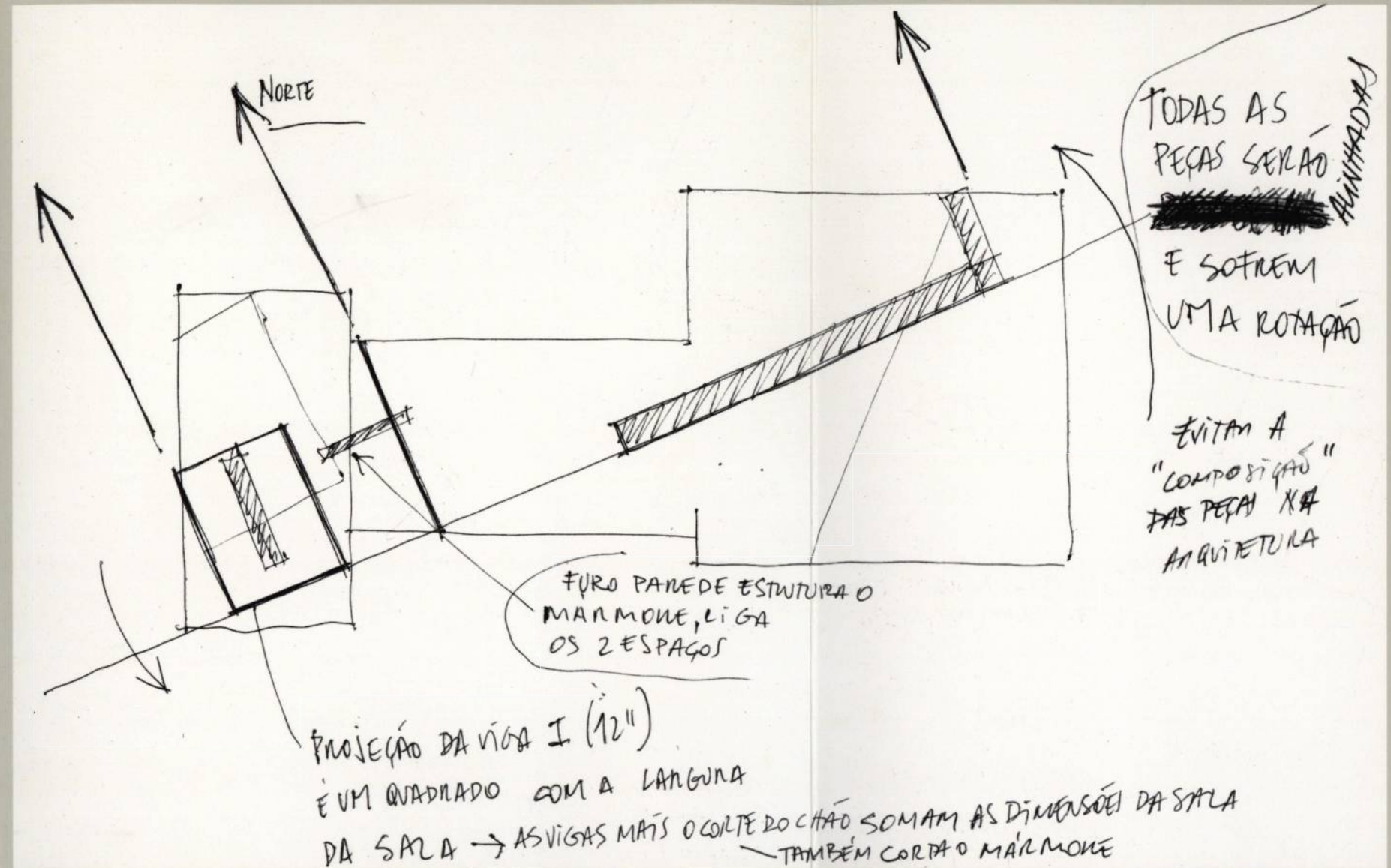


**nelson felix**

**série árabe**

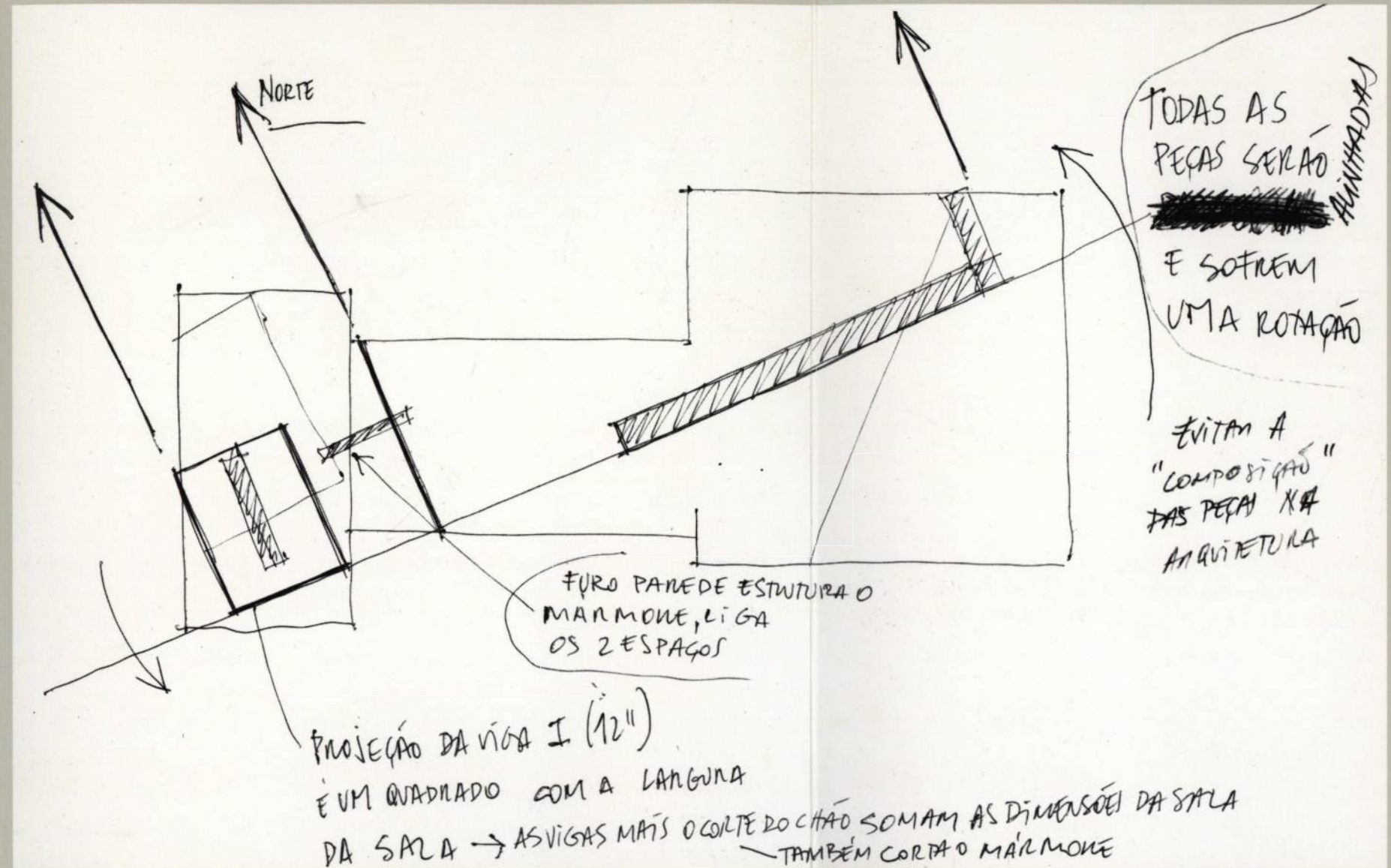
# nelson felix

série árabe



# nelson felix

série árabe



Ao inaugurar a Galeria das Cavalariças em 2000, com o espaço ainda em fase de obras de recuperação e restauro, a EAV iniciou o projeto “Zona Instável” – um programa de exposições para o qual os artistas convidados desenvolvem trabalhos específicos para este espaço, tirando partido de suas características e de seu aspecto provisório. Com isto, as Cavalariças têm permitido aos artistas desenvolverem obras que não poderiam ser realizadas em locais mais convencionais. Para esta nova exposição do projeto, convidamos Nelson Felix, artista de longa trajetória e que desde 96 não apresenta suas obras no Rio de Janeiro.

Com trabalhos executados em enormes blocos de mármore e vigas de ferro, Nelson ocupa as três salas de exposição com o projeto “Série Árabe”, numa referência ao desenvolvimento da matemática e da geometria por este povo. Seus mármores são esculpidos com grande rigor em forma de grades quadriculadas ou arredondadas. Articulados em seqüência ou apoiados em vigas metálicas e dispostos rigorosamente com a mesma inclinação em relação às paredes, conquistam o espaço da galeria, surpreendendo e desestabilizando a integridade plácida de sua estrutura arquitetônica com uma nova ordem que normatiza o posicionamento de todos os trabalhos no ambiente.

Em seu texto “Grids”, Rosalind Krauss, comenta o aspecto emblemático da estrutura quadriculada para a arte moderna, mostrando-a como característica de seu “desejo de silêncio, sua hostilidade à literatura, à narrativa e ao discurso”<sup>1</sup>. Para a autora a “grade” é a declaração do espaço da arte como “autônomo e autotélico”<sup>2</sup>.

O quadriculado, como um sistema de coordenadas, ordena matematicamente o espaço, sendo, portanto, a afirmação de uma ordem racional. Esta afirmação da racionalidade poderia, num primeiro momento, nos fazer supor uma preocupação unicamente formal por parte do artista. Seu trabalho, no entanto, nos convida a leituras mais sutis.

O material utilizado por Nelson, o mármore de Carrara, nos recorda, necessariamente, sua presença, não só na história da arte, mas também na arquitetura clássica. Ao relacioná-lo às vigas de ferro, o artista estabelece um nexos com a arquitetura moderna, trazendo à tona uma temporalidade fluida que perpassa toda a instalação que, por sua vez, dialoga com a arquitetura, provavelmente do século XVIII, do próprio prédio.

Ao trabalhar o bloco de mármore, Nelson desafia sua solidez para transformá-lo em uma grade vazada, cujo volume de material subtraído é muito maior do que o que constitui sua obra acabada. O quadriculado se dá a ver, paradoxalmente, pelo que lá não está – a matéria é algo a ser subjugada e ultrapassada. Esta intenção ecoa por toda a exposição. Seus blocos e vigas desrespeitam a tentativa de confinamento das paredes, rasgam-nas, atravessam-nas, saem por fendas unificando o dentro, o fora e o contíguo – a nova ordem que, ao se impor, anseia pelo absoluto.

Ainda em seu texto, Rosalind Krauss lembra que apesar da discussão materialista subjacente às “grades”, para artistas como Mondrian ou Malevich estas eram meios de nos articularmos ao Ser, à Mente ou ao Espírito, um caminho para nos conduzir ao Universal. Aparentemente, é aqui que se insere este trabalho de Nelson Felix, uma aspiração pelo absoluto, pelo imaterial; uma vontade de transcendência.

**Luiz Ernesto Moraes**

fevereiro de 2001

1 Rosalind E. Krauss, *The Originality of the Avant-garde and Other Modernist Myths*, The MIT Press, London, 1986, p. 8.

2 Idem, p.10.

**Governo do Estado do Rio de Janeiro**

**Governador**

Anthony W. Garotinho Matheus de Oliveira

**Secretaria do Estado de Cultura**

**Secretário**

Adriano José de Aquino

**Escola de Artes Visuais do Parque Lage**

**Diretor**

Luiz Ernesto Moraes

**Diretora Substituta**

Ivete Miloski

**Conselho de Direção**

Charles Watson

Marco Veloso

Suzana Queiroga

**Coordenadora de Ensino**

Viviane Matesco

**Coordenador de Exposições**

Nelson Augusto

**Coordenadora do Núcleo de Crianças e Jovens**

Maria Tornaghi

**Associação dos Amigos da Escola de Artes Visuais**

**Presidente**

João Leão Sattamini Netto

**Primeiro Vice-Presidente**

Luiz Alphonsus de Guimaraens

**Segundo Vice-Presidente**

Nelson Laks Eizirik

**Administradora da Secretaria**

Alexandra Nascimento

**Cavalariças**

**coordenação de produção**

Elisa de Magalhães

**fotos**

Adelmo Lapa

**programação visual**

Mameluco: Noni Geiger, Adriana Fuerth

rua Jardim Botânico 414

Rio de Janeiro 22461-000

T 538-1879

[eavparquelage@openlink.com.br](mailto:eavparquelage@openlink.com.br)

<http://www.eavparquelage.org.br>



**ESCOLA DE ARTES VISUAIS**  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

**AMEAV**

**GOVERNO DO ESTADO RJ**  
FAZENDO O POVO MAIS FELIZ

**Governo do Estado do Rio de Janeiro**

**Governador**

Anthony W. Garotinho Matheus de Oliveira

**Secretaria do Estado de Cultura**

**Secretário**

Adriano José de Aquino

**Escola de Artes Visuais do Parque Lage**

**Diretor**

Luiz Ernesto Moraes

**Diretora Substituta**

Ivete Miloski

**Conselho de Direção**

Charles Watson

Marco Veloso

Suzana Queiroga

**Coordenadora de Ensino**

Viviane Matesco

**Coordenador de Exposições**

Nelson Augusto

**Coordenadora do Núcleo de Crianças e Jovens**

Maria Tornaghi

**Associação dos Amigos da Escola de Artes Visuais**

**Presidente**

João Leão Sattamini Netto

**Primeiro Vice-Presidente**

Luiz Alphonsus de Guimaraens

**Segundo Vice-Presidente**

Nelson Laks Eizirik

**Administradora da Secretaria**

Alexandra Nascimento

**Cavalariças**

**coordenação de produção**

Elisa de Magalhães

**fotos**

Adelmo Lapa

**programação visual**

Mameluco: Noni Geiger, Adriana Fuerth

rua Jardim Botânico 414

Rio de Janeiro 22461-000

T 538-1879

[eavparquelage@openlink.com.br](mailto:eavparquelage@openlink.com.br)

<http://www.eavparquelage.org.br>



**ESCOLA DE ARTES VISUAIS**  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

**AMEAV**

**GOVERNO DO ESTADO RJ**  
FAZENDO O POVO MAIS FELIZ